

Medicina complementar é popular em toda a Europa

http://cordis.europa.eu/fetch?CALLER=EN_NEWS&ACTION=D&RCN=35388

[Data: 2012-12-26]

Pesquisas realizadas em vários países da Europa revelaram uma elevada procura pela medicina complementar e alternativa (Terapêuticas Não Convencionais (TNC), na medida em que um número crescente de cidadãos as buscam para alívio de transtornos que sentem não poderem ser tratados com as terapias convencionais. Cerca de 50% dos entrevistados afirmaram já ter recorrido às TNC. A Comissão Europeia estima que os gastos dos consumidores com as TNC chegam a 100



milhões de euros. Existem atualmente mais de 150.000 médicos registados com certificação suplementar em TNC. Mas quando se trata de obter conselhos sobre TNC, verificou-se que em países como a Irlanda, Israel, Noruega, Turquia e Reino Unido, os cidadãos buscam a opinião da sua rede social de amigos e familiares, em vez do conselho dos profissionais.

A partilha de informações através das redes sociais é vista como um elemento importante na utilização das TNC, principalmente em resultado da experiência pessoal dos cidadãos, o que parece influenciar o uso inicial e repetido das TNC. Esta foi a descoberta de estudos em nove países europeus. Sendo a tendência das atitudes pelas TNC moldada pela experiência pessoal também foi observada nas profissões biomédicas e nos estudantes de tais profissões.

Na Europa, existem mais de 180 mil profissionais não-médicos certificados e registados das TNC. Isso equivale a 65 fornecedores de TNC por 100.000 habitantes, em comparação com os dados da UE de 95 médicos de clínica geral por 100.000 habitantes. No entanto, a Regulação e a Educação nas TNC é diferente em cada um dos 39 países europeus estudados.

Falando na conferência final da rede europeia de investigação para a medicina complementar e alternativa (CAMbrella), o Professor Vinjar Fonnebo, Director do Instituto Norueguês de pesquisa nas TNC da Universidade de Tromso, disse: «O actual estado regulatório e formativo das TNC na UE é caótico e torna-se impossível para os profissionais da Saúde assegurar protecção e segurança aos seus pacientes e clientes.»

Os seus comentários seguem um estudo de três anos que mostra como as TNC têm sido uma área negligenciada pela investigação e conhecimento, e que difere entre os países. Em particular, foi revelado que a Europa fica atrás da América do Norte, Ásia e Austrália, na sua abordagem das TNC. Isto sublinha a necessidade de um esforço centralizado e coordenado para melhorar o conhecimento neste campo. Além disso, os pesquisadores da conferência destacaram a necessidade de uma abordagem europeia coordenada através da apresentação de um roteiro para a investigação europeia das TNC.

O Professor Jarle Aarbacke, reitor da Universidade de Tromso, acredita que a pesquisa é fundamental: "as TÑC não são parte da medicina ensinada e aprendida nas universidades europeias, mas é, no entanto, utilizada por um grande número de pacientes e profissionais por toda a Europa, por isso [é melhor que] nos entendamos mais sobre o assunto."

O Professor Benno Brinkhaus, que conduziu o evento, conclui: "Se as TÑC são para ser utilizadas como parte da solução para os desafios da saúde que enfrentamos em 2020, é vital que se obtenham informações confiáveis sobre o seu custo, segurança e eficácia em condições quotidianas reais. A visão da 'CAMbrella', Rede Europeia de Investigação em TÑC é gerar uma base de evidências que permitam aos cidadãos europeus e aos responsáveis políticos tomar decisões informadas sobre as TÑC.

Para mais informação, visite por favor:

CAMbrella (Rede Europeia de Investigação em TÑC)
<http://www.cambrella.eu/home.php>

Alliance for Natural Health
<http://anh-europe.org/campaigns-background>